

Indústria mineira recua 0,2% em agosto

A produção industrial em Minas Gerais caiu 0,2% na passagem de julho para agosto, na direção oposta do Brasil (0,8%). Este foi o segundo recuo consecutivo, devolvendo a expressiva alta do mês de junho (2,8%).

Apesar da queda em agosto, no acumulado em 12 meses a indústria mineira cresce (1,1%), em linha com o observado no país (1,6%). Compõem este crescimento o avanço do segmento de transformação (2,9%) e a contração do segmento extrativo (-3,1%).

Na comparação com agosto de 2024, a indústria mineira recuou 4,8%, na mesma direção do Brasil (-0,7%). Puxaram esse resultado os recuos nas indústrias extrativa (-9,3%) e de transformação (-3,0%).

Dos 13 ramos de transformação pesquisados, apenas 3 avançaram na comparação com agosto de 2024. Destaques positivos para celulose e papel (22,1%), alimentos (0,6%) e metalurgia (0,4%). As principais quedas ocorreram em materiais elétricos (-24,2%), fumo (-16,3%) e máquinas e equipamentos (-10,7%).

No acumulado em 2025, a indústria mineira cresceu

0,4%, puxada positivamente pela indústria de transformação (1,0%) e negativamente pela extrativa (-1,1%). No país cresceu 0,9% no mesmo período.

Análise e Perspectivas

A indústria de Minas Gerais mantém-se estável em 2025, com variações entre taxas positivas e negativas de janeiro a agosto. Esse comportamento posicionou o estado abaixo da média nacional em todas as métricas de apuração divulgadas pelo IBGE.

A indústria extrativa destaca-se negativamente, não apresentando crescimento em nenhum dos índices apurados. Houve recuo do segmento no mês de agosto, atípico para o período devido à temporada sem chuvas, momento que a extração de minério de ferro se intensifica. O fraco desempenho é observado em especial para o minério de ferro bruto, beneficiado, pelotizado ou sinterizado.

Para o restante do ano, espera-se relativa estabilidade para a indústria mineira. As incertezas no comércio internacional, a desaceleração do crescimento global esperada em 2025 — especialmente na China, grande importadora de minério de ferro —, e a queda nos investimentos internos devem manter o comportamento volátil do setor.

Produção Industrial em Minas Gerais: variação percentual (%)

Setores	▲ Minas Gerais				🇧🇷 Brasil			
	Peso do Setor*	Ago-25/ Ago-24	Em 2025	Em 12 meses	Peso do Setor*	Ago-25/ Ago-24	Em 2025	Em 12 meses
Indústria Geral	 100%	-4,8	0,4	1,1	 100%	-0,7	0,9	1,6
Indústria Extrativa	 27,7%	-9,3	-1,1	-3,1	 14,6%	4,8	3,9	1,1
Indústria de Transformação	 72,3%	-3,0	1,0	2,9	 85,4%	-1,6	0,3	1,7
Alimentos	 15,4%	0,6	0,4	0,3	 15,1%	0,6	-0,4	-0,8
Bebidas	 2,8%	-6,9	-0,2	-2,2	 3,0%	-4,9	-2,8	-3,2
Fumo	 1,5%	-16,3	0,9	2,1	 0,4%	30,9	7,7	8,0
Celulose e papel	 1,8%	22,1	5,4	3,9	 3,7%	5,2	-0,3	0,2
Petróleo e biocombustíveis	 11,4%	-3,9	-2,7	3,1	 13,5%	-4,0	-3,9	-2,2
Outros produtos químicos	 5,7%	-6,7	8,0	10,3	 7,4%	-2,3	2,6	3,5
Borracha e material plástico	 1,8%	-3,4	0,2	1,1	 3,4%	-2,2	1,4	2,6
Minerais não metálicos	 3,1%	-8,9	-5,4	-1,6	 2,7%	-2,8	0,0	2,2
Metalurgia	 15,7%	0,4	1,5	3,0	 4,9%	0,0	3,0	4,4
Produtos de metal	 3,4%	-4,3	-3,3	-0,1	 3,0%	-7,9	-0,6	2,1
Materiais elétricos	 1,7%	-24,2	-10,6	-3,0	 2,3%	-5,9	0,1	4,9
Máquinas e equipamentos	 2,8%	-10,7	-0,3	-2,1	 3,8%	-0,5	6,7	7,4
Veículos	 5,2%	-1,2	14,4	15,0	 6,2%	-2,2	3,6	8,6

*construído com base na Pesquisa Industrial Anual (PIA). Para o Brasil, os setores omitidos representam 30,5 p.p. da indústria de transformação.



BDMG

Boletins e
Informativos
Econômicos

Produção
Industrial

Presidente:

Gabriel Viegas Neto

Superintendente de Planejamento:

Cinthia Helena de Oliveira Bechelaine

Economista-Chefe

Izak Carlos Silva

Economistas

Adriano Miglio Porto

Érico Andrade Grossi

Este boletim foi preparado pelo BDMG com base em informações divulgadas por instituições oficiais. As análises contidas neste material podem ser reproduzidas, desde que mencionados seus créditos e para fins não comerciais.

MG

10 de outubro, 2025

Superintendência de
Planejamento

